



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS E ESTRUTURAIS DO CAPIM-MASSAI EM SUCESSIVOS CICLOS DE PASTEJO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**SILVA; Anne Carolinne Rodrigues Linhares da ¹, RIBEIRO; Pedro Henrique Cavalcante ²,
URBANO; Stela Antas ³, NETO; João Virgínio Emerenciano ⁴, AZEVEDO; Letícia Bezerra ⁵**

RESUMO

Em sistemas de produção em pasto, a forragem fornecida aos animais representa fator primordial para o incremento na produção animal e eficiência do sistema. O manejo do pasto, do pastejo, época do ano e condições climáticas são alguns fatores que influenciam a produção e acúmulo de biomassa, assim como a composição morfológica da forragem ingerida pelos ruminantes. O capim Massai apresenta alta produção de folhas e boa resposta produtiva à baixas precipitações, podendo ser indicado para produção animal no Nordeste. Objetivou-se avaliar as características produtivas do capim-massai pastejado por ovinos em diferentes ciclos de pastejo. O experimento foi realizado no Grupo de Estudos em Forragicultura e Produção de Ruminantes (GEFORP), na Unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias/EAJ/UFRN, situado em Macaíba/RN. A área experimental foi de 0,96 ha. Os pastos de *Panicum maximum* cv. Massai foram manejados sob lotação contínua, com taxa de lotação fixa. Como agentes de desfolhação, foram utilizados 24 cordeiros, mestiços de Santa Inês. Os animais foram manejados em pasto das 8h às 16h e posteriormente receberam suplementação. A cada 28 dias (4 ciclos) foram avaliadas: as massas de forragem, massa de lâmina foliar (MLF), de colmo (MCO) e de material morto (MMM), percentual de lâmina foliar (PLF), de colmo (PCO) e de material morto (PMM), relação folha:colmo (RFC), e material verde:morto (RVM). O efeito dos ciclos foi comparado pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A MF, MLF e RFC não diferiram entre os ciclos, com valores médios de 4713,5 kg/ha; 2081,2 kg/ha e 2,53 respectivamente. A MCO foi maior nos ciclos 3 e 4 quando comparadas a do ciclo 1, comportamento contrário ao da MMM. Os mesmos contrastes das MCO e MMM foram observados para os percentuais destes componentes na massa de forragem. As gramíneas quando submetidas a desfolhação por animais, podem responder fisiologicamente com o alongamento do colmo, em busca de aumentar a captação da luz solar para as atividades fotossintéticas e produção de forragem, ocasionando, ainda, redução na taxa de senescência das plantas. Esse comportamento justifica os achados para colmo e material morto neste trabalho. O ciclo de pastejo influencia as características produtivas do pasto, aumentando os percentuais de colmo e reduzindo a massa de material morto.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, componentes morfológicos, massa de forragem, produção vegetal

¹ Graduanda em Engenharia Agrônoma - UFRN, annecarolinnelinhares@gmail.com

² Mestrando em Zootecnia - UFLA, pedrohcrib@gmail.com

³ Professora do Programa de Pós-graduação em Produção Animal - UFRN, stela_antas@yahoo.com.br

⁴ Professor do Programa de Pós-graduação em Produção Animal - UFRN, jv.em.neto@gmail.com

⁵ Graduanda em Zootecnia - UFRN, leticiaazevedo957@gmail.com

¹ Graduanda em Engenharia Agrônoma - UFRN, annecarolinnelinhares@gmail.com
² Mestrando em Zootecnia - UFLA, pedrohcrib@gmail.com
³ Professora do Programa de Pós-graduação em Produção Animal - UFRN, stela_antas@yahoo.com.br
⁴ Professor do Programa de Pós-graduação em Produção Animal - UFRN, jv.em.neto@gmail.com
⁵ Graduanda em Zootecnia - UFRN, leticiaazevedo957@gmail.com